



**PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE
ESTRADAS
RURAIS MUNICIPAIS**

1. DADOS CADASTRAIS

1.1 DO CONCEDENTE

Secretaria	Secretaria da Agricultura e do Abastecimento		
CNPJ:	76.416.957/0001-85		
Endereço:	Rua dos Funcionários nº 1559, Cabral	Município:	Curitiba
UF:	PR	CEP:	80035-050
		Telefone:	(41) 3313-4000
Contato:	https://www.agricultura.pr.gov.br/Formulario/Fale-com-SEAB		
Secretário	Camila Luiza Cunha Bernardo Aragão		
Decreto n.º	9399/2025	Cargo:	Diretora Geral da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento - SEAB
e-mail:	camila.aragao@seab.pr.gov.br		

Obs.: LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018, IPDM - (Índice Iparades de Desempenho Municipal)

1.2 DO TOMADOR

Município:	Sapopema	IPDM (IPARDES)	0,747262221
CNPJ:	76.167.733/0001-87		
Endereço:	Av. Manoel Ribas, 858, Centro		
UF:	PR	CEP:	84.290-000
		Telefone:	0800 090 4201
e-mail:	engenharia@sapopema.pr.gov.br		
Prefeito	Paulo Maximiano de Souza Junior		
CPF - (LGPD*):	768.681.549-00	RG/Órgão Expedidor (LGPD*):	4985239-8/SESP-PR
e-mail:	administracao@sapopema.pr.gov.br		

Obs.: LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018, IPDM - (Índice Iparades de Desempenho Municipal)

Banco:	BANCO DO BRASIL		
Agência:	4739-2	Conta Convênio:	12631-8

2. IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Constitui objeto deste Convênio, o desenvolvimento de ações voltadas ao desenvolvimento rural sustentável, com ênfase à agricultura familiar, visando assegurar a trafegabilidade dos trechos de estradas rurais identificadas no item 2.2 - Quadro Resumo, mediante a implementação de pavimentação conforme descrito abaixo, consoantes ao Programa Estradas Rurais Integradas aos Princípios e Sistemas Conservacionistas - Estradas da Integração (Decreto nº 6.515/2012)

Fonte de Recursos	PROGRAMA PARANÁ MAIS CIDADES (PPMC)
Tipo de Pavimentação	PEDRA IRREGULAR
Extensão (m)	3.558,41
Média Largura (m)	6,24
Área Pavimentada (m²)	22.204,48

2.1. Prazo de Vigência e Execução

Vigência	18	meses
----------	----	-------

Execução:	12	meses
-----------	----	-------

Obs. A data de início da vigência estar previsto no Termo de Convênio



PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS

Resumo (Total das Estradas Rurais/trechos indicados nos RTV*)

nº	Estrada Rural/ Nome/ Trechos	Coordenadas UTM - DATUM SIRGAS			Extensão (m)	Larg. do Calçamento (m)	Largura conteção lateral	Largura cordão*** (m)**	Área de calçamento (m²)	Largura total (m)	Área a ser pavimentada total (m²)
		FUSO	Início Lat./Long.	Término Lat./Long.							
1	LAMBARI/ entrada do lambari	22k	7361531,136 m S - 538461,613 m E	7361364,233 m S - 538165,933 m E	354,90	6,00	2,00	0,24	2.129,40	6,24	2.214,58
2	LAMBARI/ pedreira antiga	22k	7361361,83 m S - 537568,338 m E	7361324,782 m S - 537372,881 m E	262,63	6,00	2,00	0,24	1.575,78	6,24	1.638,81
3	LAMBARI/ curva seca lambari	22k	7361926,882 m S - 536124,005 m E	7361641,606 m S - 535961,229 m E	431,44	6,00	2,00	0,24	2.588,64	6,24	2.692,19
4	LAMBARI / Ent. do Distrito Lambari	22k	7362007,105 m S - 534695,714 m E	7361873,871 m S - 534499,01 m E	245,00	6,00	2,00	0,24	1.470,00	6,24	1.528,80
5	LAMBARI/ ponte do rio lambari	22k	7360602,694 m S - 534012,075 m E	7360472,43 m S - 533839,343 m E	223,05	6,00	2,00	0,24	1.338,30	6,24	1.391,83
6	LAMBARI/Eucalipto a Primor	22k	7359892,605 m S - 533343,939 m E	7359815,337 m S - 533293,206 m E	194,23	6,00	2,00	0,24	1.165,38	6,24	1.212,00
7	LAMBARI/ caixa d'agua faz primor	22k	7359892,689 m S - 532789,579 m E	7359930,041 m S - 532593,282 m E	248,40	6,00	2,00	0,24	1.490,40	6,24	1.550,02
8	LAMBARI/ represa primor	22k	7359969,702 m S - 532271,874 m E	7360021,928 m S - 532201,953 m E	95,51	6,00	2,00	0,24	573,06	6,24	595,98
9	LAMBARI/ restaurante frança	22k	7360002,785 m S - 528807,353 m E	7359847,499 m S - 528398,547 m E	581,78	6,00	2,00	0,24	3.490,68	6,24	3.630,31
10	LAMBARI/ Curva do Mesias	22k	7359608,32 0m S - 527779,283 m E	7359511,954 m S - 527954,162 m E	247,27	6,00	2,00	0,24	1.483,62	6,24	1.542,96
11	LAMBARI/ ponte do palmital	22k	7358891,748 m S - 527873,645 m E	7358728,617 m S - 527768,167 m E	202,60	6,00	2,00	0,24	1.215,60	6,24	1.264,22
12	LAMBARI/ sanga funda	22k	7356117,625 m S - 528010,284 m E	7356070,78 m S - 527952,647 m E	175,09	6,00	2,00	0,24	1.050,54	6,24	1.092,56
13	LAMBARI/ subida do matão meio	22k	7355881,087 m S - 528006,206 m E	7355823,793 m S - 527996,727 m E	130,41	6,00	2,00	0,24	782,46	6,24	813,76
14	LAMBARI/ mirante cachoeira do vale	22k	7355712,989 m S - 527873,182 m E	7355553,321 m S - 527838,68 m E	166,10	6,00	2,00	0,24	996,60	6,24	1.036,46
TOTAL/m.					3.558,41				21.350,46	6,24	22.204,48
TOTAL/Km					3,56						

*Relatórios Técnico de Vistorias (01 por trecho/estrada rural)

**Soma lateral direita e esquerda



PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS MUNICIPAIS

Contrapartida	Município	IPDM	% DA CONTRAPARTIDA
	Sapopema	0,747262221	0,00%

Obs.: caso o município queira dar uma contrapartida maior em um único item deve ser feita de forma manual. A planilha, esta calculando automaticamente somente no financeiro.

2.3. Operações a serem executadas nos trechos (Preferencialmente utilizar como referência: Tabelas de custos SEI/DER/PR e, excepcionalmente, SINAPI E DNIT, nos casos de serviços não contemplados pela tabela do DER-PR	SINAPI (MM/AAAA)	DNIT (MM/AAAA)	
	DER/PR (MM/AAAA)	Outros: (MM/AAAA)	

Tipo Revestimento:			PEDRA IRREGULAR		Unid.	Valor unitário (R\$)	Qtd.	Custo Transp. (R\$)			Total s/ BDI (R\$)	BDI % (material ou serviços)	Total c/ BDI (R\$)		SEAB		CONTRAPARTIDA (MUNICÍPIO)²				
Natureza de despesa	REFERENCIA		Itens												R\$		FINANCEIRA R\$	FÍSICA			
	INSTITUIÇÃO	Código		QUANTIDADE (T)				UNITÁRIO	TOTAL	Total c/ BDI (R\$)			%	SERVIÇOS				BENS			
4.4.90.51.00	0	1	SERVIÇOS PRELIMINARES	0						R\$0,00	R\$0,00	29,43%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51.00	SINAPI	103689	Placa de obra (para construção civil) em chapa galvanizada "n. 22", adesivada, (3,00m x 1,50m)	m²	469,81	4,50				R\$0,00	R\$2.114,15	29,43%	R\$2.736,34	0,09%	R\$2.736,34		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51.00	SINAPI	103694	Suporte de madeira 3"x3" p/ placa DE OBRA	ud	117,30	3,00				R\$0,00	R\$351,90	29,43%	R\$455,46	0,02%	R\$455,46		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51.00	0	2	BASE E SUBBASE	0						R\$0,00	R\$0,00	29,43%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51.00	DER	500000	Escarificação, regularização compac. subleito	M2	4,12	22.204,48				R\$0,00	R\$91.482,45	29,43%	R\$118.405,74	3,96%	R\$118.405,74		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51.00			PAVIMENTAÇÃO							R\$0,00	R\$0,00	29,43%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51.01	DER	600000	Escavação manual de vala 1a. cat.	M3	44,61	22.204,48				R\$0,00	R\$990.541,78	29,43%	R\$1.282.058,23	42,87%	R\$1.282.058,23		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51.02	DER	810250	Meio fio de concreto tipo 3 pré moldado	M	39,20	7.116,82				R\$0,00	R\$278.979,34	29,43%	R\$361.082,96	12,07%	R\$361.082,96		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51.00	DER	532600	Colchão de argila p/ pav. polidédrico	M2	1,86	21.350,46	4.266,00	27,59	R\$117.688,70	R\$157.400,56	29,43%	R\$203.723,54	6,81%	R\$203.723,54		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
4.4.90.51.00	DER	521450	Extração, carga, transp. preparo e assentamento do poliedro	M2	26,10	21.350,46	4.266,00	18,18	R\$77.555,88	R\$634.802,89	29,43%	R\$821.625,38	27,47%	R\$821.625,38		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
4.4.90.51.00	DER	532650	Enchimento c/ argila p/ pav. polidédrico	M2	0,99	21.350,46	853,20	27,59	R\$23.537,74	R\$44.674,70	29,43%	R\$57.822,46	1,93%	R\$57.822,46		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00			
4.4.90.51.00	DER	532700	Compactação de pavimento polidédrico	M2	0,64	21.350,46				R\$0,00	R\$13.664,29	29,43%	R\$17.685,70	0,59%	R\$17.685,70		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51.00		3	CONTERNÇÃO LATERAL							R\$0,00	R\$0,00	29,43%	R\$0,00	0,00%	R\$0,00		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51.00	DER	575100	Contenção lateral c/ solo local p/ pav. polidédrico	M2	1,61	7.116,82				R\$0,00	R\$11.458,08	29,43%	R\$14.830,19	0,50%	R\$14.830,19		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51.00	DER	800000	ENLEIVAMENTO	M2	11,64	7.116,82				R\$0,00	R\$82.839,78	29,43%	R\$107.219,53	3,59%	R\$107.219,53		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
4.4.90.51.00	DAER	09.02.11D	Ensaio de Massa Especifica - In Situ - Metodo Frasco de Areia (Grau de Compactação) -Base	Unid.	157,97	14,00				R\$0,00	R\$2.211,58	29,43%	R\$2.862,45	0,10%	R\$2.862,45		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00		
TOTAL											R\$2.310.521,50	29,43%	R\$2.990.507,98	100,00%	R\$2.990.507,98		R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00		

Obs.:

- 1 - Os quantitativos foram levantados a partir de projetos específicos não cabendo a utilização de metodologia expedida;
- 2 - As operações previstas neste plano de trabalho foram extraídas do orçamento do projeto, parte integrante deste plano de trabalho
- 3 - Apresentar memoria de calculos do TRANSPORTE, BDI e CONTRAPARTIDA FISICA/SERVIÇOS.
- 4 - Ex. cod. de orçamento: Obra de Pavimentação de Estrada Rural. 4490.51.04 - Obras e Instalações (51) - Obras Rodoviárias de Domínio Público (04).
- 5 - Quando o município **participar** com contrapartida física não existe natureza de despesa. Deverá apresentar os memoriais de calculos e qual sera o serviço e/ou bem.

Resumo físico e financeiro								
SEAB		Contrapartida Município					Valor Global	
%	Total (R\$)	%	Dinheiro (R\$)	Físico (R\$)		Total	%	(R\$)
				SERVIÇOS	BENS			
100,00%	R\$2.990.507,98	0,00000%	R\$0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$0,00	100,00%	R\$2.990.507,98

^[1] O valor unitário deverá ter sido obtido por meio de orçamento devidamente detalhado em planilhas nos termos dos arts. 368 a 372 e dos arts. 484 a 486 do Decreto Estadual 10.086/2022

^[2] Art. 669, § 1º, I, II e III, estiouou percentuais fixados de acordo com a capacidade financeira do conveniente, com base nos dados do IPARDES

3. RAZÕES PARA CELEBRAÇÃO - JUSTIFICATIVA

Os assentamentos de reforma agrária, por si só, já indicam a grande quantidade de produtores que recebem e encaminham sua produção pelas estradas indicadas. Além disso, a produção regular, principalmente de leite no caso dos pequenos produtores, tem sido complementada pela produção de hortifruti com a instalação de cooperativas. A prestação de serviços de turismo rural também se destaca como um importante agregador de renda para os produtores locais.

4. BENEFICIÁRIOS

Nome da(s) comunidade(s)	Quantidade Usuários (*)	
	Diretos	Indiretos
Assentamento São Luiz 2	520,00	2000,00
Bairro Lambari	247,00	4000,00
Total de Comunidades:	2,00	
Subtotais - usuários	767,00	6000,00
Total geral de usuários	6767,00	

(*) Os **Beneficiários indiretos** recebem impactos positivos do projeto.



**PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO
PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS
RURAIS MUNICIPAIS**

5. DEFINIÇÃO E DETALHAMENTO DAS METAS COM AS FASES E ETAPAS DE EXECUÇÃO E O CRONOGRAMA DE FISICO/ FINANCEIRO DA EXECUÇÃO A CONSIDERAR

Meta: Melhoria da trafegabilidade, por meio da pavimentação de 22.204,48 m², com PEDRA IRREGULAR											
Fases		Etapa	Especificação	Indicador Físico		Custo (R\$)		Período de execução		Responsável	Instrumentos de avaliação do cumprimento da fase ou etapa
nº	Descrição			Unidade	Quantidade	Unitário - (R\$)	Total (R\$)	Início - meses	Final - após a publicação DIOE		
1	Contratação de empresa de engenharia	1	Licitação	#	#	#	#	A partir da publicação no DIOE	até 4 meses após a publicação	Município	Processo completo de licitação, onde consta a empresa vencedora.
		3	Contratação							Município	Contrato assinado com a empresa vencedora e publicação em diário oficial. Abertura da CNO
		4	Emissão da ordem de Serviço							Município	Conforme especificado no contrato
2	Execução dos serviços previstos em projeto	1	Emissão da CNO - Cadastro Nacional de Obras conforme legislação	m (extensão do trecho)	3.558,41	840,40568	R\$2.990.507,98	6º meses após a publicação	até o prazo final da execução	Município	Empresa informa oficialmente o município
		2	SERVIÇOS PRELIMINARES							Município	Placas de identificação da obra instaladas
		3	TERRAPLANAGEM E COMPACTAÇÃO							Município	Serviços executados nos prazos, conforme pactuado em contrato com o município. Emissão de relatórios de medições dos serviços. Levantamento topográfico para aferir os serviços. As operações serão executadas concomitantemente.
		4	BASE / SUB-BASE								
		5	REVESTIMENTO								
		6	MEIO-FIO E SARJETA								
		7	DRENAGEM								
		8	ENSAIOS TECNOLÓGICOS								
		9	SERVIÇOS DE URBANIZAÇÃO								
		10	SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO								
3	Pagamento da 1ª parcela	1	Primeira Transferência de Recurso para o Município após a homologação e início da execução da obra	#	#	#	#	conclusão x etapas	liberação pelo fiscal	SEAB	Medição aprovada pela SEAB
4	Pagamento das parcelas intermediárias	1	Prestação de contas parcial	#	#	#	#	Compravação da aplicação da parcela anterior	Conforme o previsto no cronograma de desembolso	Município	Apresentação de Relatórios de Execução Física e Financeira (contábil); Comprovantes de despesas; Relatórios Fotográficos; CND parcial
5	Cumprimento da meta	1	Conclusão da execução da obra	#	#	#	#	Liberação da última parcela	Termo final do prazo de execução	Município	Certidão de regularidade fiscal de obra (CND) final da obra
		2	Avaliação do cumprimento da meta	#	#	#	#	Termo final do prazo de execução	Termo final da vigência	Município SEAB	Relatório final de execução física e financeira Certificado de Atingimento do Objetivo

6. DESCRIÇÃO DA METODOLOGIA QUE SERÁ USADA NA EXECUÇÃO DAS FASES/ETAPAS	
Fases	6.1. Descrever as ações, os procedimentos, as técnicas e os meios que serão empregados para o atingimento das metas.
1	Contratação de empresa de engenharia
2	Execução dos serviços previstos em projeto
3	Pagamento das parcelas intermediárias
4	Avaliação do Cumprimento da meta

<p>6.2. Descrever, detalhadamente, a forma e frequência do acompanhamento e fiscalização da execução das metas do pactuado através dos Responsáveis Técnicos do município.</p>
<p>6.3. Planejamento das ações para garantir a execução da Meta*</p>

* Para preencher o item 6.3, utilizar como referência o texto abaixo, o que deverá ser deletado após o preenchimento:

1. Quais são os critérios objetivos para selecionar os trechos de estradas a receberem as melhorias (fluxo de veículos, características dos produtos a serem transportados, existência de estabelecimentos comerciais, número de propriedades ao longo do trecho, etc)?
2. Quais as intervenções necessárias? Adequação, readequação, melhoria ou manutenção?
3. Qual estratégia será adotada para a elaboração dos Projetos Técnicos e Relatório Técnico de Vistoria (RTV), para definição dos serviços a serem executados?
4. Como os proprietários lindeiros serão estimulados à adoção das práticas conservacionistas (ações de educação e conscientização, como palestras, reuniões e visitas a Unidades Demonstrativas, audiências públicas, etc)?



PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO
PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS
RURAIS MUNICIPAIS

7. PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS e COM CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS - RESUMO DAS METAS						
Descrição	NATUREZA DE DESPESA	SEAB	Contrapartida Município			Valor Global - (R\$)
		(R\$)	Financeira (R\$)	Bens e/ou serviços (R\$)	Total (R\$)	
Contratação de empresa especializada para execução de 75.600m² de pavimentação com bloco sextavado	44.90.51.00	R\$2.990.507,98	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$2.990.507,98

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO						
Parcelas (R\$)	Número de Parcelas	Percentual (%) da execução	Valores (R\$)			LIBERAÇÃO de PARCELAS
			SEAB	Município	Total Geral	PRAZOS
	1	0,00%	R\$ 871.104,07	R\$ 125.731,93	R\$ 996.835,99	1 mês após a homologação do PROCESSO LICITATÓRIO, de acordo com o cronograma físico financeiro e com apresentação da medição com os serviços executados.
	2	0,00%	R\$ 871.104,07	R\$ 125.731,93	R\$ 996.835,99	6 MESES após a homologação do PROCESSO LICITATÓRIO, de acordo com o cronograma físico financeiro e com apresentação da medição com os serviços executados.
	3	0,00%	R\$ 871.104,07	R\$ 125.731,93	R\$ 996.835,99	12 MESES após a homologação do PROCESSO LICITATÓRIO, de acordo com o cronograma físico financeiro e com apresentação da medição com os serviços executados.
	Total	0,00%	R\$ 2.613.312,20	R\$ 377.195,78	R\$ 2.990.507,98	

Obs. (*) O Depósito da contrapartida financeira deverá ser concomitante ao recebimento do recurso do concedente.

(**) É obrigatória a apresentação da prestação de contas parcial para a liberação das parcelas

8. CAPACIDADE INSTALADA DO MUNICÍPIO

a) **Descrever**, detalhadamente, a capacidade instalada do Município, demonstrando que é suficiente para garantir o cumprimento das obrigações acordadas e executar as atividades de forma eficaz. Por exemplo:

a) Recursos Humanos (há pessoal qualificado e em número suficiente);

b) Recursos Técnicos (há equipamentos, tecnologia e conhecimento técnico).

c) Recursos Físicos (há espaços físicos, instalações e infraestrutura);



9. PARÂMETRO(S) PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DA META

Os trechos serão classificados em Padrão A, B, C ou D, de acordo com sua condição atual, conforme os procedimentos para seleção. O cumprimento da meta será verificado pela mudança de Padrão, **QUANDO O TRECHO AFERIDO ATINGIR A CONDIÇÃO DE PADRÃO D**: Estrada Rural adequada, conservada, com práticas eficientes de conservação de solos e água, possibilitando o tráfego contínuo ao longo de todos os meses do ano.

10. COMPATIBILIDADE DOS CUSTOS COM OS PREÇOS PRATICADOS NO MERCADO

Para evidenciar a compatibilidade dos custos com os preços praticados no mercado, foram empregados tabelas referenciais, as quais servem como uma ferramenta transparente para demonstrar a consistência entre os custos associados à obra e os preços estabelecidos para os produtos ou serviços no mercado. O detalhamento desses elementos em tabelas referenciais, fornece uma visão clara do processo de cálculo de custos e como esses custos estão alinhados com os preços praticados no mercado.

11. RELAÇÃO CUSTO/BENEFÍCIO

Enfatizamos que há conexão entre a alocação de recursos e os resultados esperados (projetados) e que seu emprego é de extrema relevância para atender às necessidades e interesses públicos específicos do município. Esta prática não apenas fortalece a transparência na gestão, mas também contribui para uma eficiente utilização dos recursos, garantindo que cada investimento público esteja alinhado com os objetivos estratégicos e necessidades reais da comunidade, tais como: melhorias na mobilidade e acessibilidade, oportunidades de novos negócios, melhoria na renda e qualidade de vida, impactos ambientais positivos do projeto e de sustentabilidade a longo prazo, com ênfase na melhoria direta na produção da região, bem como no aumento da renda oriunda dos serviços específicos (turismo rural) que serão diretamente beneficiados pelo objeto desse plano.



**PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE
ESTRADAS RURAIS MUNICIPAIS**

12. OBRIGAÇÕES
DO MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E DA PRESTAÇÃO DE CONTAS
1. O CONVENIENTE TOMADOR realizará a prestação de contas através do Sistema Integrado de Transferências do TCE (SIT) conforme previsões das resoluções nº 28/2011, 46/2014 e a Instrução Normativa 61/2011 e as Cláusulas do Convênio
2. Entregará ao fiscal da SEAB, cópia de ata da homologação do processo licitatório, contrato, CNO - Cadastro Nacional de Obras, licença ambiental do fornecedor (pedreira) do material a ser utilizado na pavimentação.
3. O CONVENIENTE TOMADOR , apresentará as informações dos resultados alcançados sob os aspectos técnicos e financeiros obtidos com a execução do objeto da parceria na seguinte forma e periodicidade:
3.1) Bimestralmente, anualmente, e a cada liberação de parcela (R\$) e após a Conclusão do Convênio por meio de:
a. Relatório de Execução do Objeto (PARCIAL E FINAL e a cada liberação de parcela) : documento que descreverá as atividades desenvolvidas, comparativo das metas propostas e resultados alcançados, acompanhado do respectivo material comprobatório. (mapas de medição e notas fiscais comprobatórias, CND da obra, fotos e filmagens). Obs.: será encaminhado junto com a solicitação de liberação de parcela.
b. Relatório de Execução Financeira (PARCIAL E FINAL e a cada liberação de parcela) : documento que relaciona os pagamentos efetuados em face das despesas previstas neste Plano de Trabalho e a conciliação bancária aferida pela correlação entre despesas constantes na relação de pagamentos e os débitos efetuados na conta corrente específica da parceria e devidos nexos de causalidade entre umas e outras, sua conformidade e o cumprimento das normas pertinentes. Obs.: será encaminhado junto com a solicitação de liberação de parcela.
c. Cópia do Extratos Bancários (conta aplicação e conta corrente);
d. Deverá ser encaminhado a SEAB a CND a obra, até 30 (trinta) dias após a conclusão da execução do objeto do convênio, previsto no projeto e plano de trabalho;
e. Comprovante de recolhimento de saldo ao Tesouro Estadual (se necessário ou houver).
4. O CONCEDENTE - deverá efetuar fiscalização bimestralmente e ou quando necessário, gerando TAF - Termo de Acompanhamento e Fiscalização, e se for o caso folha de informação.
a. Quando da fiscalização da SEAB, for verificado inconformidades, deverá o fiscal informar o gestor passando a este cópia do TAF - Termo de acompanhamento e fiscalização para que o gestor tome as providências necessárias, ou seja, proceder a notificação ao Tomador (município).
b. O envio dos documentos (TAFs, folha de informação da Divisão de Apoio Técnico do DEAGRO/SEAB, e notificações) e relatórios previstos no item 3 será feito de forma eletrônica através do e-protocolo, deverá ser enviado ao NUCONV para anexar ao e-protocolo do termo de convênio.



**PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO PROJETO DE PAVIMENTAÇÃO DE
ESTRADAS RURAIS MUNICIPAIS**

13. DOCUMENTOS INTEGRANTES DO PLANO DE TRABALHO
13.1 Descrição do Documento
a) Declaração de Contrapartida (FÍSICA OU FINANCEIRA) no valor de R\$ 0,00
b) Orçamentos devidamente detalhado em planilha nos termos dos arts.368 a 372 e dos arts. 484 a 486 do decreto Estadual 10.086/2022. Se forem com base em tabelas oficiais (DER-PR, SINAPE-PR, DNIT - SICRO,...amplamente divulgados em sítios eletrônicos devidamente informados no memorial descritivo página de localização
C) Outros documentos necessários para execução do objeto (Caracterizar os documentos)
13.2 PARA OBRAS OU SERVIÇOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA
a) Projeto Básico e/ou Executivo da Obra
Projeto Geotécnico,
Projeto topográfico,
Projeto terraplanagem,
Projeto de Drenagem, (quando indicado no RTV),
Projeto de Pavimentação,
Projeto de Sinalização horizontal e vertical (para asfalto),
Memoriais de cálculos, (DMT, BDI,.....)
Memorial descritivo,
b) Planilha de Custos da Obra (expressando a composição dos custos unitários ou fundamentado em quantitativos de obras, serviços).
c) Anotações e/ou Registros de Responsabilidade Técnica de ELABORAÇÃO, FISCALIZAÇÃO e EXECUÇÃO dos projetos e orçamentos, dos respectivos conselhos de classe CAU E OU CREA.
d) Apresentação da CNO – CERTIDÃO NEGATIVA DE DA OBRA (apresentar logo após o homologação da licitação e assinatura do contrato),
e) Relatório de impactos ambientais e/ou licenças ambientais, quando exigido pelos órgãos competentes (se houver) .
f) Apresentar cópia do plano diretor do município, com o mapa do sistema viário rural contemplando, a estrada a ser pavimentada, não serão aceitos trechos estradas dentro de perímetro urbano. Na ausência deste, apresentar documento oficial da posse e da área de domínio da estrada, e anuência nos casos de estradas a serem trabalhadas pertencer a União ou Estado.



**PROGRAMA ESTRADAS DA INTEGRAÇÃO PROJETO DE
PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS MUNICIPAIS**

14. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O presente Plano de Trabalho foi por mim elaborado de acordo com as normas técnicas aplicáveis e está compatível com as prioridades de atendimento da agricultura familiar e com os recursos financeiros destinados pelo Projeto de Pavimentação com PEDRA IRREGULAR

Nome:	JEAN CARLOS AUNHA DE ALMEIDA	
Cargo:	ENGENHEIRO (a) CIVIL	
N.º Registro Conselho de Classe:	CREA SP-561984621/D	
Local:	SAPOPEMA	
Nº telefone	0800 090 4201	
e-mail	engenharia@sapopema.pr.gov.br	
Data:	14/11/2025	Assinatura

15. APROVAÇÃO DO(A) PREFEITO(A) MUNICIPAL

Nome:	PAULO MAXIMIANO DE SOUZA JUNIOR	
Cargo:	PREFEITO MUNICIPAL	
CPF (LGPD):	769.681.459-00	
Local:	SAPOPEMA	
Data:	14/11/2025	Assinatura

LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, Lei nº 13.709/2018,

16. MANIFESTAÇÃO TÉCNICA DO DEAGRO – SEDE

Atestamos, para os devidos fins, que este Plano de Trabalho se encontra em condições técnicas para a sua aprovação pelo Sr. Secretário da Agricultura e do Abastecimento.

16.1. Chefe do Departamento de Desenvolvimento Rural Sustentável - DEAGRO.

Documento assinado eletronicamente	
Bruno Luis Krevoruczka CREA-PR 123.461/D	Curitiba, 14/11/2025

17. APROVAÇÃO DO SECRETÁRIO

Aprovamos, para os devidos fins, este Plano de Trabalho por encontrar-se em conformidade com as diretrizes do Projeto de Pavimentação com PEDRA IRREGULAR, estando apto para sua efetivação via convênio.

Documento assinado eletronicamente	
Diretora Geral da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento Camila Luiza Cunha Bernardo Aragão	Curitiba, 14/11/2025